



Da vulnerabilidade à  
segurança no  
ambiente escolar:

Promoção de  
saúde e Suporte efetivos.



Patrícia Vidal  
Gabriela Casellato

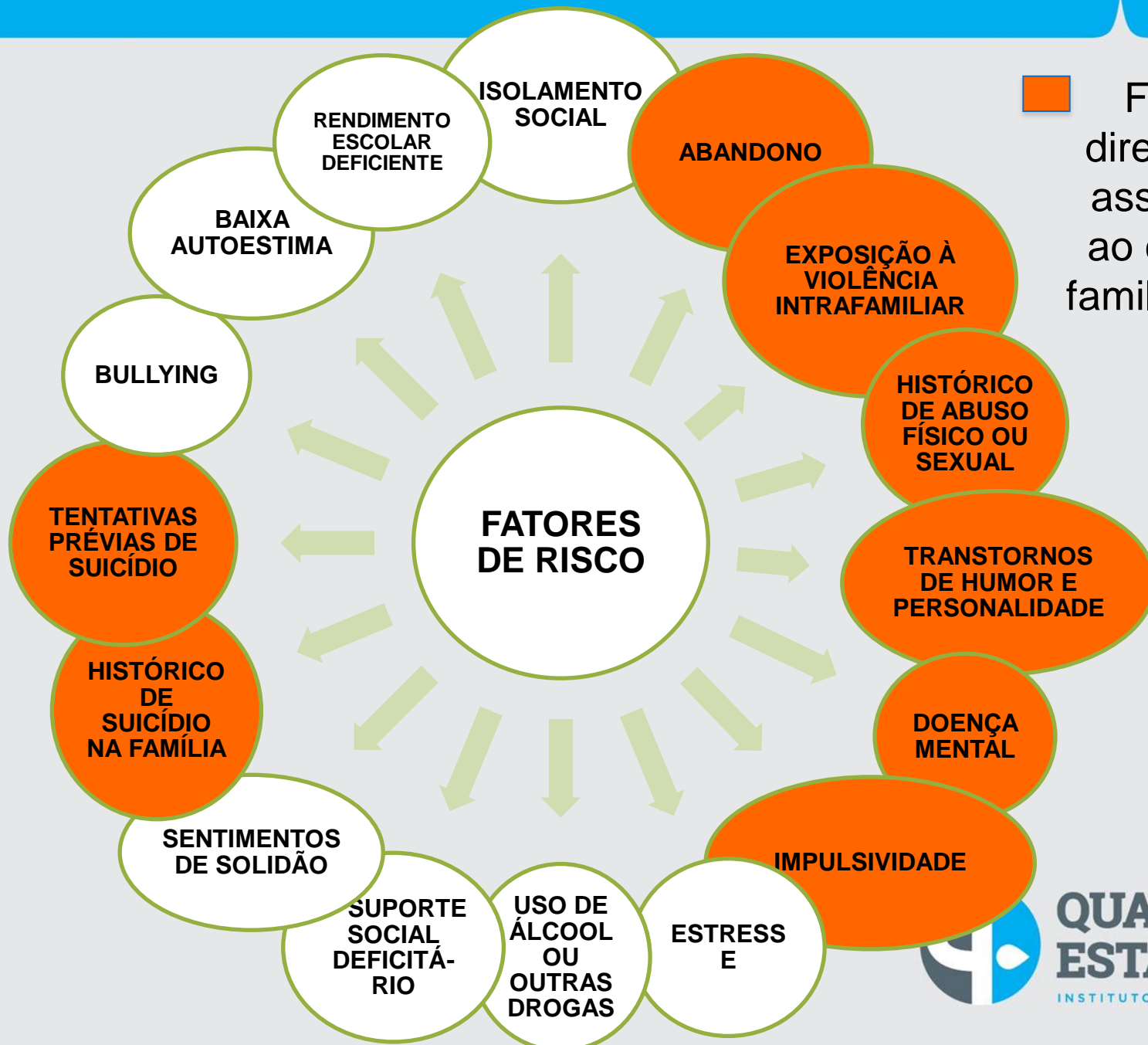
# Panorama atual – alguns dados


- **Metade** dos adolescentes do mundo são **vítimas de violência** (UNICEF, 2017)
- **Indisciplina e violência na sala de aula afetam saúde dos professores** (Globo News via Lei de acesso à informação, 2017. Link <https://glo.bo/2mOVTeW>)
- **66%** dos professores já precisaram se **afastar por problemas de saúde**, **28%** sofrem de **depressão** (Nova Escola, 2018)
- **75% dos adultos com depressão – início na adolescência** (Journal of affective disorders- abril 2019/versão online. Is teacher's health and wellbeing associated with student's mental health and wellbeing?)
- **Relacionamento suportivo** com professor **protege o aluno da depressão** – interesse = **aprendizado** e como **pessoa**
- Correlação **exaustão emocional do professor/ relacionamento com alunos.**

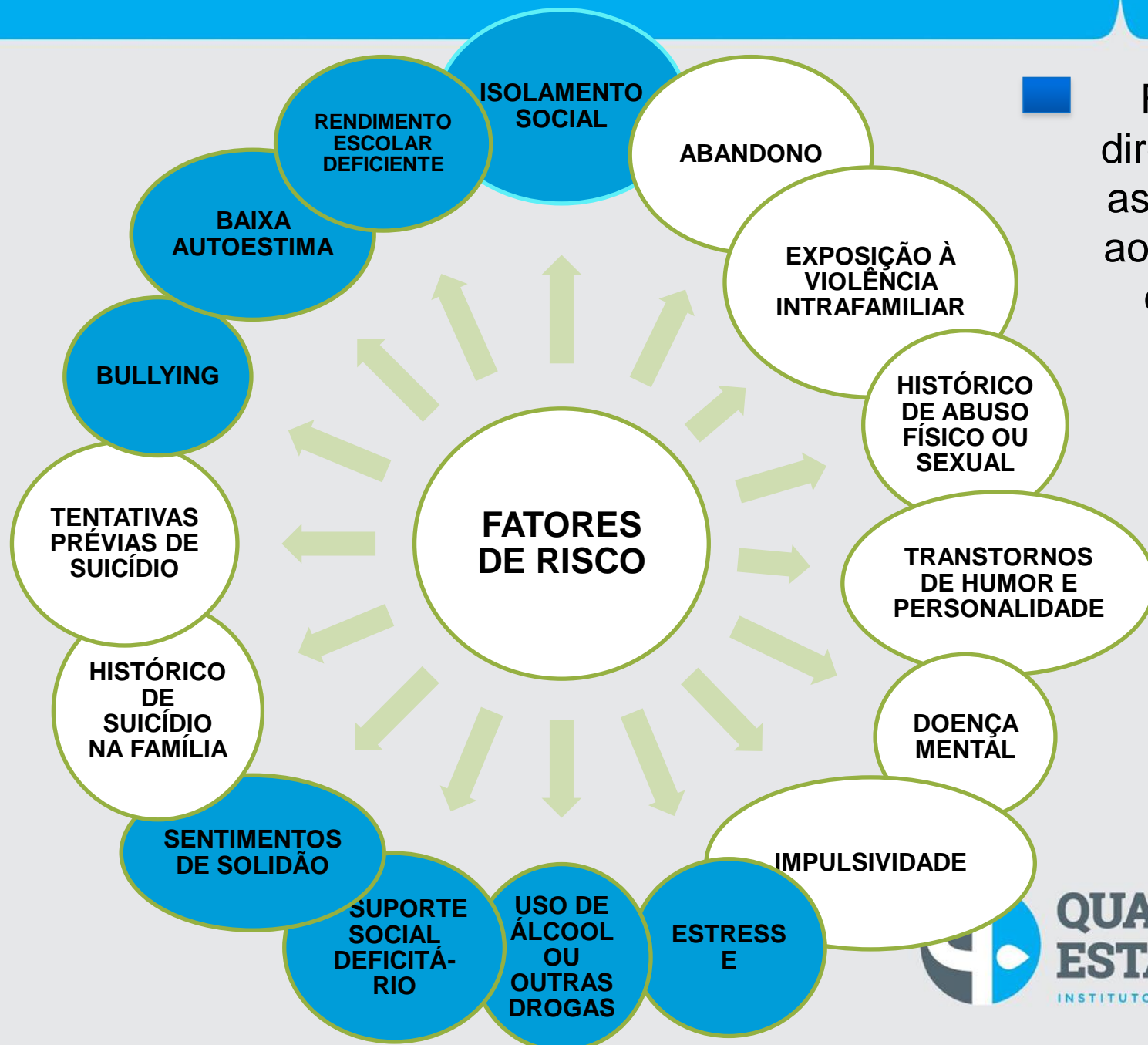
# Situação atual Suicídio entre adolescentes e adultos

- 30 suicídios em média por dia e entre 2011 e 2015, uma média de 11 mil por ano e aumentando anualmente (Ministério da Saúde, Setembro 2017)
- Segundo a Organização Mundial de Saúde, é a segunda principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. No Brasil, é a quarta maior causa de morte nessa faixa etária.







 Fatores diretamente associados ao contexto familiar prévio



**Fatores diretamente associados ao contexto escolar**

 contexto familiar

 contexto escolar



**QUATRO ESTAÇÕES**  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

# A melhor prevenção é a relação!



**Acumulam-se evidências** de que os seres humanos de todas as idades são **mais felizes e mais capazes de desenvolver** seus **talentos** quando estão **seguros**. A **pessoa em quem se confia**, também conhecida como **figura de apego** (Bowlby, 1969), pode ser considerada aquela que **fornece** ao outro uma **base segura**, a partir da qual ele **poderá atuar**.

**A necessidade de uma figura de apego**, uma **base pessoal segura**, **não se limita** absolutamente às **crianças**.

# Escola como Base segura

Escola é uma Base Segura quando constitui um espaço de :

- Ajuda
- Compreensão (não julgamento)
- Proteção
- Confiança
- Comunicação
- Cuidado
- Acolhimento
- Reconhecimento
- Encorajamento
- Afeto



# Escola como Base Segura

- Educadores como figuras de apego subsidiárias
- Colegas como base segura
- Inclusão de temas como suicídio, saúde mental, bullying, entre outros, com caráter preventivo, na cultura da escola.
- A **compreensão da teoria do apego** pode ajudar os **professores a pensarem os alunos** de outra forma. Pode capacitá-los a **entender as ansiedades e necessidades** subjacentes expressas através de seu comportamento.
- **Perceber** e emoldurar o comportamento a partir dos **estilos de apego e necessidades**, levarão a **novas estratégias** para trabalhar com alunos desafiadores.

# A abordagem da Teoria do Apego fomenta uma Sociedade segura?

- Sistema de proteção integrado que ofereça segurança - escola/família/comunidade/sociedade;
- Resposta sensível em todos os ambientes
- Entorno predizível
- Estruturas físicas íntegras e seguras
- Constância: regras, condutas, relações
- Liderança coerente e estável
- Respostas rápidas às mudanças e crises

**Bowlby (1988) insistia no fomento da segurança psicológica como aspecto importante da Saúde Pública.**

- Com base na T.A. surgiram a licença maternidade na Europa e tornou-se obrigatória a presença de um responsável na internação hospitalar de uma criança.

# Apego: base para sobrevivência

(Bowlby, 1984)

- Apego: vínculo afetivo específico que promove segurança

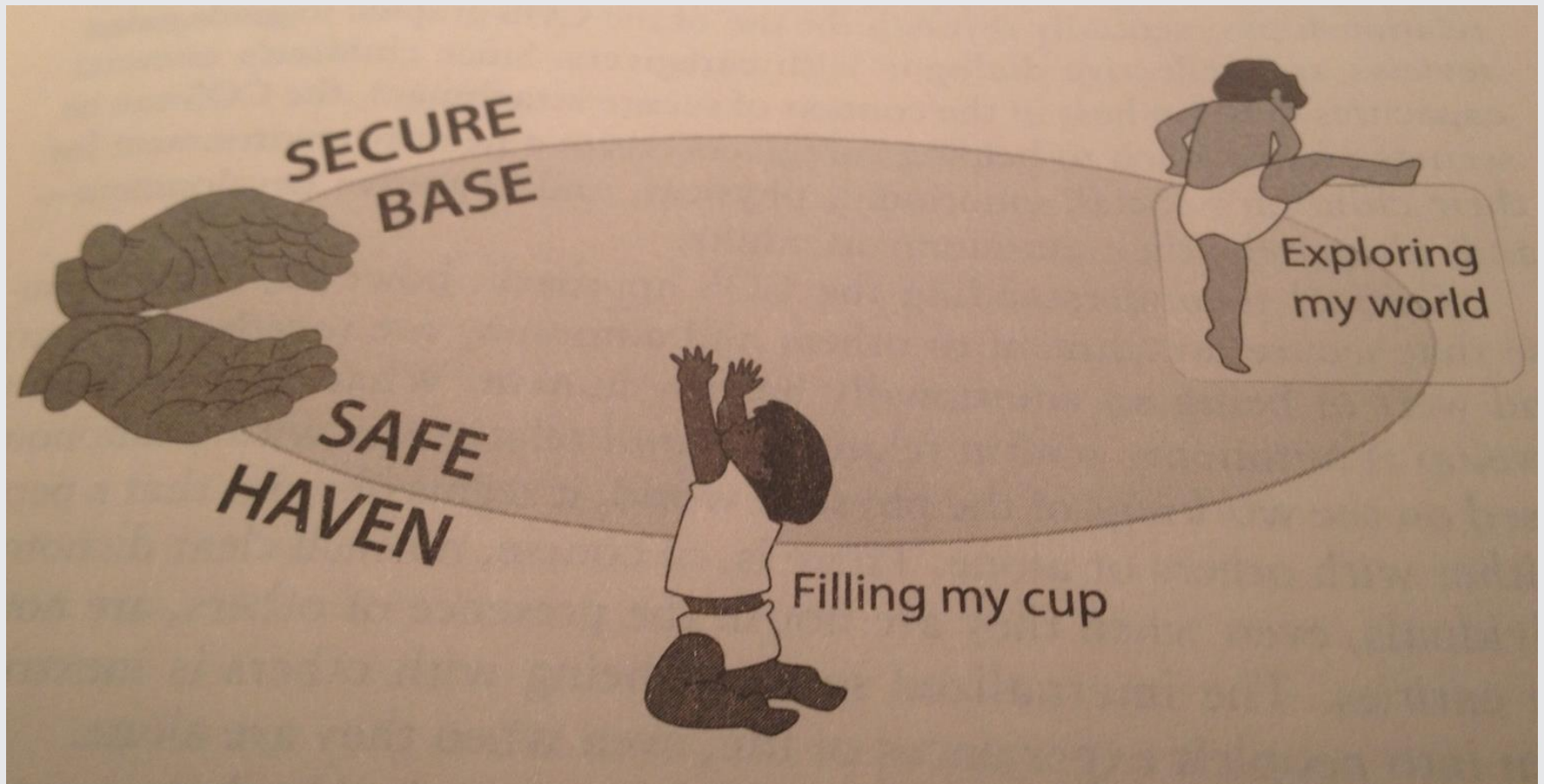
- Segurança: necessidade primária para sobrevivência

- Apego = função biológica = adaptação evolucionária ao ambiente
- Comportamento de apego = instintivo

# Teoria do Apego

- O objetivo central é descrever e explicar fenômenos centrais do desenvolvimento da criança:
  1. Propensão para formar apegos (vínculos afetivos especiais com pessoas preferenciais);
  2. perturbação emocional forte quando apegos são ameaçados ou rompidos;
  3. Construção de modelos mentais do self, do outro e do mundo, que se originam dos primeiros vínculos afetivos do bebê;
  4. Transformação desses modelos mentais em componentes centrais da personalidade, que regulam a percepção, os sentimentos e o comportamento durante a vida.

# Sistema de apego

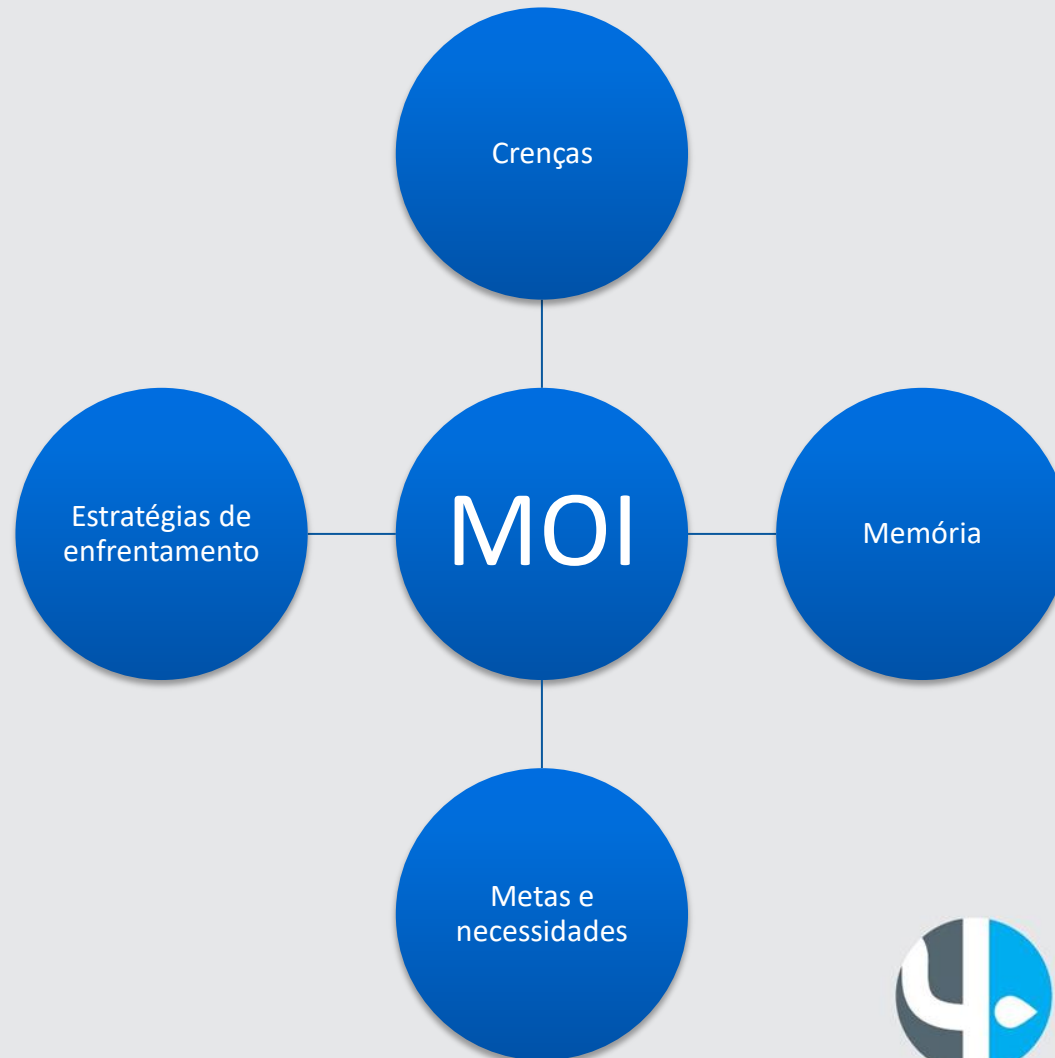


# Modelos Operativos Internos - MOI



MOI = percepção do futuro a partir do que internalizou do passado

# As representações do MOI



# Quebrando o ciclo de insegurança

- Comportamento do aluno que poderia arruinar a relação não atinge este objetivo, desde que o adulto consiga manter uma *atitude* que gere segurança.
- Comportamento malcriado ou agressivo: não é respondido com raiva e abandono. Educador = postura reflexiva, não reativa.



Preservação da relação educador-criança



# TEORIA DO APEGO NA ESCOLA

- Promoção de segurança: ambiente de aprendizagem

**\*Sem senso de segurança indivíduo**

**não consegue aprender\***

- Alternativa de cuidado: histórico de insegurança

**\*Curativo para falhas e dificuldades**

**familiares e sociais\***

# Base segura ajuda no aprendizado.

- Sentir-se seguro e disposto a correr riscos
- Ter boa autoestima
- Poder buscar ajuda se necessário, sem se sentir ridicularizado ou criticado
- Poder se concentrar
- Ser capaz de lidar com frustração, ansiedade e desapontamento
- Ser capaz de suportar não saber
- Ser otimista e ter uma boa atitude ante um problema
- Pode esperar para ser atendido

O Aprendizado acontece no ponto de encontro entre o que sabemos e o que parece ser novo e diferente. Aqueles que experienciam seu mundo interno e externo como perigosos podem não conseguir correr esse risco.

# TEORIA DO APEGO NA ESCOLA

- Possibilidade de reduzir problemas de aprendizagem e evasão escolar
- Possibilidade de reduzir condutas antisociais na vida adulta
- Inclusão
- Escola como base segura em uma situação de crise do aluno

# Estilos de apego na escola

- Inseguro Evitador
  - Aprendeu que será rejeitado se tentar se vincular
  - É quieto e em geral produz pouco. As meninas tendem a internalizar sua dor, se auto-mutilando.
  - Se vira sozinho. Não conta com o outro. Foca na tarefa
  - O cuidador não estava disponível emocional ou fisicamente
  - Na adolescência – ‘eu rejeito antes de ser rejeitado’

# Perfil de aprendizagem estilo evitador (Geddes, 2010)

## Atitude na escola/classe

Aparente indiferença diante da incerteza de situações novas

## Resposta ao professor

Negação da necessidade de apoio e ajuda do professor

Proximidade do professor ativa insegurança

## Resposta às atividades

Necessidade de autonomia e independência do professor e colegas

Resistência e hostilidade ao professor e ao processo de aprendizagem

Processo de aprendizagem pode modular a relação entre aluno e professor

## Dificuldades

Uso limitado da criatividade e da linguagem

Elevada probabilidade de fracasso escolar.

# Apego ansioso ambivalente

- Inseguro Ansioso
  - Aprendeu que não pode prever como o adulto reagirá. Tem de estar vigilante para garantir a manutenção do relacionamento.
  - Ansiedade de separação, não ficam sozinhos.
  - Criança não atendida em suas necessidades de proteção.
  - Queixas somáticas
  - Buscam contato físico / mais suscetíveis a serem abusadas
  - Disputa atenção, compete para ser bem vista/aceita, busca reconhecimento.
  - Sensação de desamparo, incapacidade X maior autonomia esperada na adolescência
  - Não foca na tarefa suficiente, foco no relacionamento.

# Perfil de aprendizagem estilo ansioso-ambivalente (Geddes, 2010)

## Atitude na escola/classe

Nível elevado de ansiedade e incerteza

## Resposta ao professor

Necessidade de atenção; dependência do professor para processo de aprendizagem

Hostilidade quando se sente frustrado

## Resposta às atividades

Dificuldade com as atividades se não tem apoio

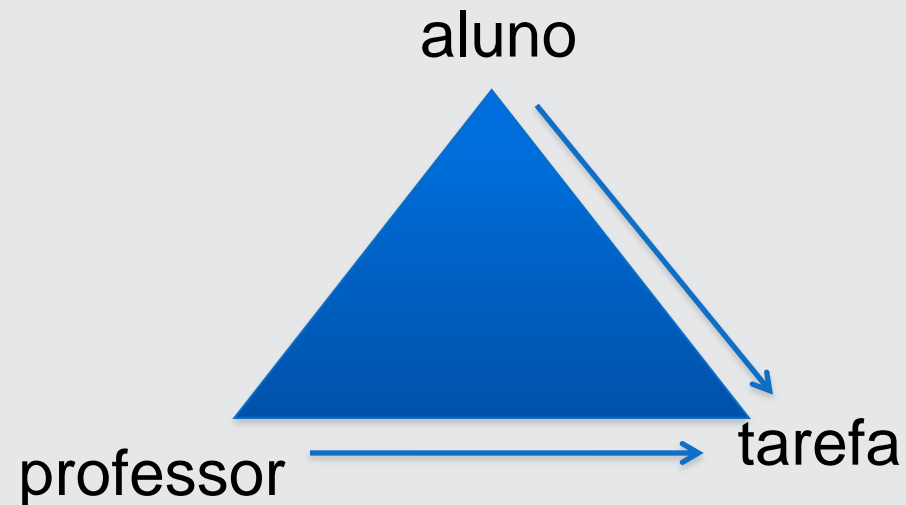
Resistência a focar nas atividades por medo de perder a atenção do professor

## Dificuldades

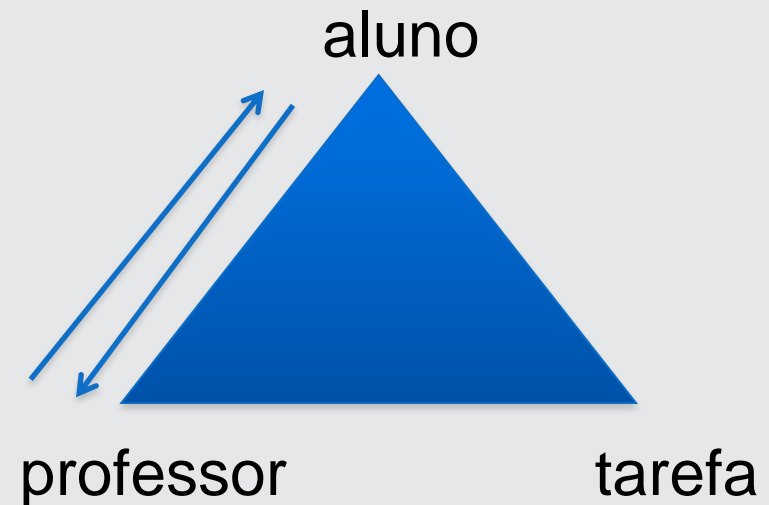
Maior dificuldade em matemática que em linguagem.

Possível fracasso escolar.

# Triângulo de aprendizagem dos tipos inseguros



Estilo de apego Inseguro Evitativo



Estilo de apego Inseguro Ansioso

Fonte: (Geddes 2006, p.77)



# APEGO E *BULLYING*

- Estilo de apego do agressor?
- Estilo de apego do agredido?
- Consequências de sofrer/*praticar bullying*?

# Criança/adolescente agressor

- Mantém a proximidade demonstrando raiva e hostilidade
- Possui uma raiva latente não expressa: defesa contra rejeição.
- O distanciamento do outro garante que não será atacado nem rejeitado. Rompe antes.
- Atitude de autossuficiência emocional
- Evita contato íntimo: contola o outro e não deixa perceber sua necessidade de amor
- Não demonstra ser afetado pela punição
- Um comportamento muito agressivo geralmente foi precedido de outros, agravando a inadaptação social.

# Criança/adolescente agressor

- Recebe atenção por algo que é reprovado: **acostumado a respostas não amorosas.**
- Não há expectativa de ligação: sensação de controle, evitando insegurança e rejeição.



Estilo evitador

# Criança/adolescente agredido

- Não se vê merecedor de amor, teme romper, não reage ou até busca este tipo de relação.
- Se sujeita a qualquer atenção que possa receber.
- Responsável e merecedor de sensações de medo, rejeição e agressão.
- Ansiedade de separação
- Tem receio de explorar o mundo: depende do outro, mesmo que agressivo.

# Criança/adolescente agredido

- Apesar do sofrimento não busca ajuda, confirmando esta visão.

➔ Estilo ansioso-ambivalente

# Ciclo da agressão



# Consequências no âmbito social

Agressor:

- uso da força na resolução de problemas;
- dificuldades em repetir a lei;
- dificuldade de relacionamento afetivo e social.

Agredido:

- perda de autoestima;
- depressão;
- queda no rendimento escolar;
- abuso de drogas e álcool;
- suicídio.

# Conduta do adulto

- Postura punitiva do adulto: promove a escalada da violência.
- Postura permissiva do adulto: negligência e abandono para todos os envolvidos.
- Única saída: estabelecer relação de confiança e segurança.

LONGO CAMINHO!

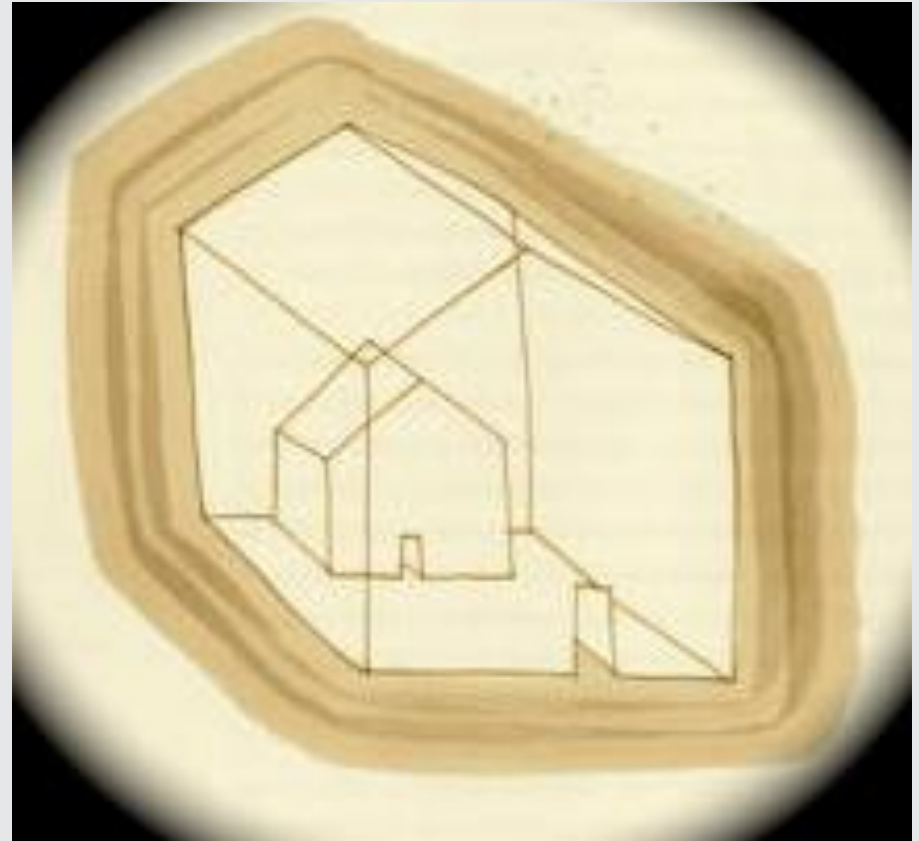


# Apego Seguro

- Criança que tem sua necessidade de apego atendida = desenvolve confiança e reciprocidade = base para relações futuras.
- Desenvolve empatia, compaixão e tolerância
- Desenvolve autocontrole: eficiente manejo dos impulsos e emoções
- explora o espaço com segurança e despreocupação
- Identidade: autovalorização (sou digna de receber amor); boa autoestima, visão positiva dos cuidadores e da vida.
- Defende-se do perigo, estresse e trauma: conta com recursos internos e externos para isso.

**“Se deseja ajudar  
uma criança, cuide  
dos adultos que  
cuidam dela”**

**John Bowlby**



# Referências

- Casellato, G. Bullying escolar: onde mora o perigo? Uma reflexão com base na Teoria do Apego sobre a dinâmica agressor/agredido. *O Mundo da Saúde*, São Paulo, v.36, n.1, p. 41-48. jan/mar, 2012.
- Geddes, H. *Attachment in the Classroom: the links between children's early experience, emotional well-being and performance in school*, Worth Publishing, 2006.